

AMOSTRAGEM DE SOLO EM SOQUEIRA DE CANA-DE-AÇÚCAR

Ribeiro, I.M. ; Gadioli, J.L. ; Depto. Ciências Agrárias, UNITAU-SP. Nick, J.A. ; Gama, M.A.P. ; Melém, N. ; Travaglini Jr., N. ; Depto. Solos - ESALQ/USP

Na amostragem de solos em soqueiras, ocorrem certas interferências. Se a amostragem é feita na linha de plantio, a mesma indicará maior fertilidade que a real, pois existe o efeito residual de adubação de plantio. Se a amostragem for efetuada na entrelinha, não se estará considerando o adubo residual e ocorrerá uma avaliação subestimada da área. Objetivando estudar a influência do local da amostragem sobre os atributos químicos de solo em segunda soca, desenvolveu-se experimento na Est. Exp. do IAC - Piracicaba, em LVA, com delineamento de blocos ao acaso e 7 tratamentos: T1 - amostragem na linha (L); T2 - amostragem a 25 cm da linha; T3 - Amostragem na entrelinha (EL); T4 - 1 parte da amostra da L para 1 parte da amostra da EL; T5 - 1 parte da amostra da L para 2 partes da EL; T6 - 1 parte da amostra da L para 3 partes da EL; T7 - 1 parte da amostra da L para 4 partes da EL. As amostras foram coletadas com sonda (0-20 cm) de uma área, cujo plantio foi realizado em

junho de 1995, sendo feito calagem (3t/ha - PRNT 96%), adubação 500 kg/ha de 4-20-20 no sulco. O primeiro corte foi realizado em setembro de 1996 e o segundo em abril 1997, sendo a adubação da soqueira 600 Kg/ha de 19-10-19 aplicado nas entrelinhas. A área, dividida em três blocos de 0,4 ha cada. Coletaram-se 15 subamostras para cada um dos três primeiros tratamentos (T1,T2,T3), tendo-se, no final, 3 amostras compostas por bloco. Após secagem e peneiramento, procedeu-se à mistura proporcional em volume dos tratamentos T1 e T3 para compor os tratamentos T4 a T7. Foi realizado teste t a nível de 5% e análise. O valor de pH foi mais alto na L em relação a 25cmL e EL, que foram iguais entre si. O valor de V% decresceu da L em direção à EL e o valor de m% teve o comportamento inverso. As bases decresceram da L em direção à EL, sendo apenas significativa a diferença entre L e EL. O teor de MO foi mais elevado na L, mas seu efeito sobre a CTC não foi detectado. O efeito residual da adubação de 100 kg/ha de P_2O_5 no sulco (L) pode ser detectado na análise. Já adubação da soqueira com 60 kg/ha de P_2O_5 na EL não teve reflexos acentuados na análise de solo. O P foi mais alto na L em relação a 25cmL e EL, que foram iguais entre si, sendo significativa a diferença entre L e demais tratamentos. Os altos teores de SO_4^{2-} devem-se provavelmente ao uso de adubos contendo o sulfato. Para alguns atributos o local de amostragem é importante, pois pode provocar variações nos resultados analíticos, por exemplo o P. São necessários dados mais consistentes para afirmar qual o local da amostragem, como correlacionar os resultados com os teores nas folhas e a produção na soqueira.